

A OFM NA ERA DOS ALINHADORES: RDFM COM POLÍMEROS DE ACETATO

“Precisamos cuidar das
nossas crianças e de nós mesmos.”
pag.6

ABO Nacional é representada na
Terceira Edição do BIOHOF International
Congress no Rio de Janeiro
pag.11

Hoje em dia as crianças vão ao dentista
bem cedo, ainda bebês (ou deveriam!).
pag.12

CIRURGIA ORTOGNÁTICA
pag.16

Página 8



Sem tempo para gravar vídeos para o seu paciente?

A TV Doutor personaliza o conteúdo da sua TV e das suas redes sociais

 **Divulgamos seus procedimentos**

 **Conteúdos de todas as especialidades**

 **Instalação prática**

 **Renovação mensal**

Clique e veja um depoimento

Clique e peça um orçamento



Endereços

Acre
Presidente: DRA. WÂNIA PATRÍCIA TOJAL DA SILVA
End.: Rua presbiteriana, 185 - Universitário III - Rio Branco/AC
CEP: 69.917-744
E-mail: wtojal@hotmail.com

Alagoas
Presidente: DR. GUILHERME AMARAL
End.: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/n - Maceió/AL
CEP: 57035-851
Site: www.aboal.org.br
E-mail: secretaria.aboal@hotmail.com
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

Amapá
Presidente: DR. THIAGO MOTA DE M. DO NASCIMENTO
End.: Av. Maria Quitéria, 282 - Macapá/AP
CEP: 68900-280
E-mail: aboap@hotmail.com
Tel.: (96) 3242-9300

Amazonas
Presidente: DR. ALBERTO TADEU DO N. BORGES
End.: Rua Maceió, 861 - Manaus/AM
CEP: 69057-010
E-mail: facultadedaamazonas@gmail.com
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

Bahia
Presidente: DR. PEDRO DANIEL FERREIRA DE MENEZES
End.: Rua Afonso Serbetto de Barros, 138 - Salvador/BA
CEP: 41830-492
Site: www.abo-ba.org.br
E-mail da presidente: presidente.ba@abo.org.br
E-mail: secretaria@abo-ba.org.br
Tel.: (71) 2203-4066 / 4047 Fax: (71) 2203-4055

Ceará
Presidente: DR. FELIPE MARTINS LEITE
End.: Rua Gonçalves Ledo, 1630 - Fortaleza/CE
CEP: 60110-261
Site: www.abo-ce.org.br
E-mail do presidente: presidencia@abo-ce.org.br
E-mail: abo@abo-ce.org.br
Tel.: (85) 3311-6666

Distrito Federal
Presidente: DR. AROLDINO PINHEIRO DE MOURA NETO
End.: ABO DF- SGAS 610 Lote 74 Bloco 02 SL. 246 - Asa Sul
CEP: 70200-700 - Brasília/DF
Site: www.abo-df.org.br
E-mail: tesouraria@abo-df.org.br
Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

Espírito Santo

A edição 196 do jornal divulga a matéria do Dr Humberto Soliva que trata da Ortopedia Funcional dos Maxilares na era dos Alinhadores, com a contribuição da Dra. Michelle Protzenko. Temos também a matéria da Prof. Dr. Daniel Falbo Martins, sobre Cirurgia Ortognática, e a demonstração de um caso clínico com excelente resultado.

Dra. Fernanda Mamede trata em seu artigo da experiência a criança nos consultórios odontológicos e que é muito importante a atenção dos pais nesta experiência da criança com o odontopediatra, para evitar criar traumas e ansiedades.

E a Dra. Amélia Mamede traz novidades sobre os cursos promovidos pelo STB, Fotografias com Smartphones com Nani Bonina, e o de Células Tronco com o Dr. Dr. José Ricardo Muniz.

A ABO Nacional esteve presente no 3º BIOHOF Congresso Internacional de Harmonização Orofacial, realizado na Barra da Tijuca nos dias 14 e 15 de junho. Na abertura do Congresso foi realizado uma mesa de discussão com o tema "A importância da Harmonização Orofacial na grade curricular da Odontologia". Parabenizo a organização do Congresso pelo excelente trabalho.

Divulgamos nesta edição a relação de todos os ganhadores do Concurso "ABO - A FORÇA DA ODONTOLOGIA BRASILEIRA", que contemplou com um consultório completo, seis alunos dentistas da maior Pós-graduação UNIABO.

Agradecemos a todos pelas parcerias e contribuições.

Desejo uma excelente leitura. Um grande abraço!

Dr. Paulo Murilo O. Fontoura
Presidente da ABO Nacional

Presidente: DRA. TEREZA JACY DA S. A. INTRA
End.: Rua Henrique Rato, 40 - Serra/ES
CEP: 29160-812
Site: www.aboes.org.br
E-mail: presidencia@aboes.org.br
Tel.: (27) 3395-1460

Goias
Presidente: DR. RAFAEL DE ALMEIDA DECURCIO
End.: Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Goiânia/GO
CEP: 74325-110
Site: www.abogoias.org.br
E-mail: ca@abogoias.org.br
Tel.: (62) 3236-3100 Fax: (62) 3236-3126

Maranhão
Presidente: DRA. CRISTIANE PONTES DE BARROS LEAL
End.: Av. Ana Jansen, 73 - São Luís/MA
CEP: 65076-730
E-mail: abomas4@hotmail.com
Tel.: (98) 3227-1719

Mato Grosso
Presidente: DR. DURVALINO DE OLIVEIRA
End.: Rua Padre Remeter, 170 - Cuiabá/MT
CEP: 78008-150
Site: www.aboat.org.br
E-mail do presidente: presidencia.mt@abo.org.br
Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

Mato Grosso do Sul
Presidente: DR. DANIEL BORGES
End.: Rua da Liberdade, 836 - Campo Grande/MS
CEP: 79004-150
Site: www.aboms.org.br
E-mail do presidente: presidencia@aboms.org.br
E-mail: gerencia@aboms.org.br
Tel.: (67) 3383-3842

Minas Gerais
Presidente: DR. CESAR AUGUSTO DILLY GENEROSO COSTA
End.: Rua Tenente Renato César, 106 - Belo Horizonte/MT
CEP: 30380-110
Site: www.abomg.org.br
E-mail do presidente: cajayme.m@gmail.com
E-mail: abomg@abomg.org.br
Tel.: (31) 3298-1800

Paraná
Presidente: DR. FRANCISCO FRANCESCHINI NETO
End.: Av. Rui Barbosa, 38 - João Pessoa/PB
CEP: 58040-490
Site: www.abopb.com
E-mail do presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

Paraná
Presidente: DR. SERGIO ROBERTO VIEIRA
End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 - Curitiba/PR
CEP: 80045-257
Site: www.abopr.org.br
E-mail: dir_secretaria@abopr.com.br
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839

Pará
Presidente: DR. PAULO HENRIQUE TELES DE ALMEIDA
End.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Belém/PA
CEP: 66080-350
Site: www.abopa.org.br
E-mail: abo@abopa.org.br
Tel.: (91) 3277-3212 / 3276-3682 / 3276-0500

Pernambuco
Presidente: DR. FELIPE RODRIGUES DE ALMEIDA
End.: Rua Dois Irmãos, 165 - Recife/PE
CEP: 52071-440
Site: www.abo-pe.org.br
E-mail do presidente: secretariasscp@abo-pe.org
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

Piauí
Presidente: DR. ANTONIO FRANCISCO M. TORRES
End.: Rua Dr. Arêa Leão, 545 - Sul CP 280 - Teresina/PI
CEP: 64001-310
E-mail do presidente: af_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221-4647

Rio de Janeiro
Presidente: DRA. THAIS LISBOA MACHADO
End.: Rua Barão de Serfório, 75 - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20261-050
Site: www.aborj.org.br
E-mail do presidente: presidencia@aborj.org.br
E-mail: aborj@aborj.org.br
Tel.: (21) 2504-0002

Rio Grande do Norte
Presidente: DR. PEDRO DANIEL FERREIRA DE MENEZES
End.: Av. Jaguarari, 2791 - Natal/RN
CEP: 59064-500
Site: www.aborn.org.br
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com
Tel.: (84) 3222-3812 / 3202-9431

Rio Grande do Sul
Presidente: DR. JOÃO BATISTA BURZLAFF
End.: Rua Fúriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS
CEP: 90470-130
Site: www.abors.org.br
E-mail da presidente: administrativo@abors.org.br
Tel.: (51) 3330-8866

Rondônia
Presidente: DR. MARCO AURÉLIO BLAZ VASQUES
End.: Rua Senador Álvaro Maia, 3471 - Porto Velho/RO
CEP: 76820-860
Site: www.abo-ro.com.br
E-mail: financeiroabo@hotmail.com
Tel.: (69) 3221-5655

Roraima
Presidente: DRA. GALBANIA POLICARPO DE SÁ
End.: Rua Barão do Rio Branco, 1309 - Boa Vista/RR
CEP: 69301-130
Site: www.aborp.com
E-mail da presidente: galbania.policarpo@hotmail.com
Tel.: (95) 3224-0897 / 98111-0424

Santa Catarina
Presidente: DR. LESSANDRO KIELING
End.: Rua José Antônio Tomás, 229 esquina com Valmor Schroeder - São José / SC
CEP: 88110-470
Site: www.abosc.com.br
E-mail: unisabo@abosc.com.br
Tel.: (48) 3248-7101

São Paulo
Presidente: DR. MÁRIO CAPPELLETTE JUNIOR
End.: Rua Duarte de Azevedo, 191 - Santana
CEP: 02036-020 - São Paulo/SP
Site: www.abosp.org.br
E-mail: abo@abosp.org.br
Tel.: (11) 2950-3332 / 2959-3689

Sergipe
Presidente: DR. EDVALDO DÓRIA DOS ANJOS
End.: Av. Gonçalo Prado Rolemberg, 404 - Aracaju/SE
CEP: 49015-230
Site: www.abose.org.br
E-mail: abo-se@infonet.com.br
Tel.: (79) 3214-4640

Tocantins
Presidente: DRA. DIONE LIMA TEIXEIRA
End.: 602 Sul, Avenida LO 15, Conj. 02, Lote 02 - Palmas/TO
CEP: 77022-008
Site: www.abo-to.org.br
E-mail do presidente: flvaladares@uol.com.br
Tel.: (63) 3214-2246



DIRETORIA NACIONAL - ABO
Conselho Executivo Nacional (CEN)

Presidente: Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura
Vice-Presidente: Dr. Celso Minervino Russo
Secretário-Geral: Dr. João Batista Gagno Intra
1º Secretário: Dr. Frederico Guedes Valadares
Tesoureiro-Geral: Dr. Emilson Motta Junior
1º Tesoureiro: Dr. Tayguara Cerqueira Cavalcanti

Expediente

A Associação Brasileira de Odontologia - ABO é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções Estaduais e em 294 municípios, por suas regionais. O Jornal da ABO é uma publicação bimestral de circulação nacional, pertencente à Associação Brasileira de Odontologia, Localizada na Rua Vergueiro, 3.153, salas 51/52 - CEP 04101-300 - Vila Mariana - São Paulo - SP. Telefone: (11) 5083-4000.

Conteúdo Jornalístico (pesquisa, entrevistas, seleção, produção, redação e revisão, anúncios): Gerenciamento Marcia Nana (Gestora de Marketing) Ideia Publicidade e Consultoria.

Jornalista Responsável: Valdecir T. de Oliveira DRT - RO 1147.
Identidade Visual, Diagramação e Artes: Ideia Publicidade e Consultoria (Marcia Nana, James de Castro)

Distribuição gratuita.

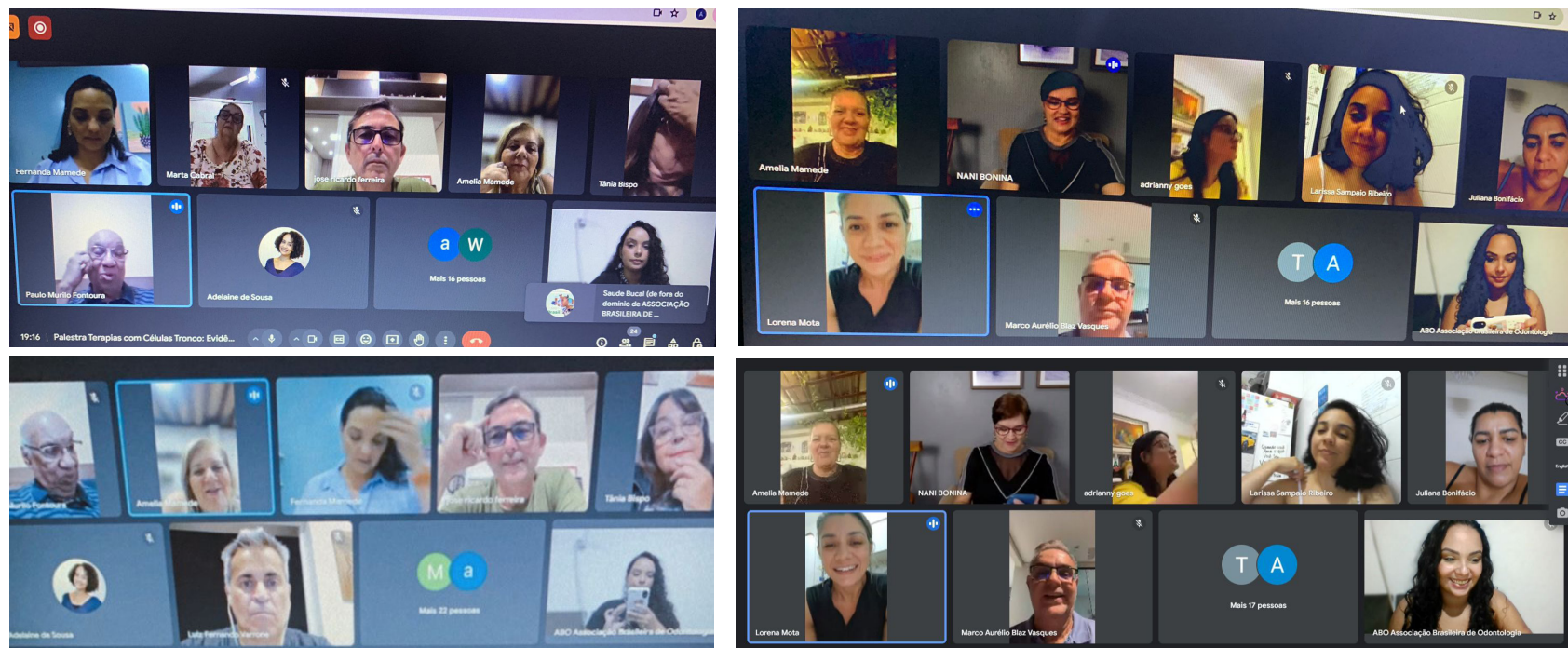
PUBLICIDADE:
ideia_consultoria@yahoo.com.br

(21) 97091-7263 

“Precisamos cuidar das nossas crianças e de nós mesmos.”

“ O cuidado é Universal.”

A partir da experiência do auto cuidado, cuidamos do outro diante de nós.



Dra. Amélia Mamede
Coordenadora Nacional do
“Um Sorriso do Tamanho do Brasil”

@umsorrisodotamanhodoBrasil

Células tronco Evidências e Desafios

Você entende a potencialidade das células tronco? Já podemos guardar as células-tronco dos nossos filhos e netos? E as nossas? Por que devemos guardá-las? Como fazer isso? Onde guardamos? O que seria criopreservação?

Você sabia que o uso de células-troncos para diversas terapias já é uma realidade no mundo?

Você sabia que o nosso corpo é rico nessas células e que o dente de leite e o periosteó, são fontes com qualidades super especiais?

Estas e outras perguntas foram respondidas em mais uma aula de atualização sobre células tronco , suas evidências e desafios , especialmente para os coordenadores do “Um Sorriso do Tamanho do Brasil “ ministrada pelo Dr. José Ricardo Muniz Cirurgião-dentista, Mestre em Im-

plantologia Oral, Doutor em Ciência de Materiais pelo IME/RJ e Pós-Doutorado pela FM-USP, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Membro da International Society for Cellular Therapy (ISCT), Fundador, Pesquisador e Diretor Presidente da Empresa R-Crio Criogenia S.A., Autor de 8 livros sobre Medicina e Odontologia Regenerativas.

Após 10 anos acompanhando e nos atualizando sobre o assunto chegamos no último dia 09/05 com todas essas perguntas respondidas e atualizadas , não só podemos criopreservar , como também podemos retirá-las dos dentes de leite (a polpa dentária é uma fonte rica de células-tronco mesenquimais e está presente nos dentes de leite das crianças e também nos dentes do siso em jovens e adultos), do periosteó do palato (essa região é rica em células-tronco mesenquimais e permite que crianças, adultos e idosos realizem a coleta com dentistas e médicos) e do tecido adiposo, nossa

gordura corporal, que é também rica em células-tronco mesenquimais, e pode ser coletada por cirurgiões plásticos durante os procedimentos estéticos .

Células-tronco são células responsáveis por gerar todas as outras células do nosso organismo e, quando congeladas da maneira correta, param de envelhecer.

Por isso, as células-tronco são a matéria-prima de todo nosso corpo e podem ajudar a tratar inúmeras doenças, inclusive as relacionadas ao envelhecimento, como doenças crônicas e degenerativas. Células-tronco são peças de reposição do nosso organismo, um verdadeiro medicamento escondido dentro do nosso próprio corpo.

“As células tronco são coringas que possuímos no nosso organismo ao longo da nossa vida.”

(palavras do Dr. José Ricardo Muniz)



Dr. José Ricardo Muniz
www.r-crio.com
@rcriocelulastronco
@josercardo_rcrio

CAPACITAÇÃO EM FOTOGRAFIAS

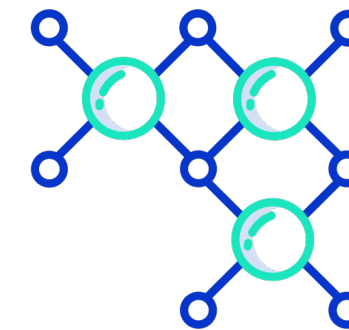


Em no dia 23/05 tivemos a capacitação em FOTOGRAFIAS com Smartphones com Nani Bonina, renomada fotógrafa baiana que nos presenteou com uma super aula, nos deixando várias dicas para fotografarmos as crianças do “Um Sorriso do Tamanho do Brasil “/ Sorriso Saudável Futuro Brilhante.

Lembrou também que fotografia é treino, portanto vamos fotografar e treinar muito. E qualquer coisa, ligue para Nani, com certeza ela terá prazer em capacitar você e seu grupo, em qualquer lugar do Brasil.

Nani Bonina
@nanibonina.photo
@nanibphotografy
Tel.: 71 99638-4222

Evidências:



SUBSTITUIÇÃO DE CÉLULAS DEFEITUOSAS

Elas também podem ser transformadas em laboratório em outros tipos de células, como células de órgãos (coração, pâncreas, rim, fígado), e células de outros tecidos, como vasos sanguíneos, neurônios (tecido nervoso), osso, músculo, pele, cartilagem e muitos outros.

REGENERAÇÃO

Células-tronco podem ser aplicadas no paciente para induzir a regeneração das células vizinhas, desempenhando um processo regenerativo de células debilitadas.

MULTIPLICANDO POSSIBILIDADES DE SAÚDE

Células-tronco podem ser transformadas em diferentes tipos de células de tecidos e órgãos do corpo humano.

- Músculo
- Dentes
- Pele
- Células-beta (Pâncreas)
- Cartilagem
- Tecido Nervoso e Adiposo
- Ossos
- Tecido Cardíaco
- Fígado

CONTROLE INFLAMATÓRIO

Células-tronco têm o potencial imunomodulador, ou seja, de controlar a resposta inflamatória do organismo. Esse controle também auxilia o processo regenerativo, uma vez que a inflamação dificulta a regeneração das células no local.

Deixo aqui para vocês, algumas dicas valiosas:



- 1-Para fotografar crianças se coloque na altura delas
- 2- Instrua as crianças e crie brincadeiras para entretê-las
- 3- Observe a luz sempre
- 4- Observe a composição da Foto
- 5- Sempre fique de frente para a luz
- 6- Atente para a linha do horizonte
- 7- Mapeie a área a ser fotografada
- 8- Melhores fotos no início da manhã e no final da tarde.

CAMPANHA

A força da Odontologia Brasileira

Agradecemos a todos por fazer parte da nossa história e nos inspirar a impulsionar a carreira do profissional de odontologia brasileiro.

Cirurgião-Dentista aluno da maior rede de Pós Graduação em odontologia do Brasil - UNIABO.

A Promoção Comercial "ABO - A FORÇA DA ODONTOLOGIA BRASILEIRA" (Promoção nº 2022/05176 - Certificado de Autorização: 01.026137/2023), chega ao final com a satisfação de ter distribuído 06 consultórios completos, num valor aproximado de R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) em prêmios! Segue a lista dos contemplados:



1º Dra. Franciele Pinto Ribeiro

ABO Seção Rio Grande do Sul
Cursando de Especialização em Prótese Dentária e Capacitação em Odontologia Digital
Loteria Federal data: 14/06/2023 - Apuração
ABO Nacional data: 15/06/2023



2ª Dra. Nicole Stefani Kerber

ABO Seção Rio Grande do Sul
Cursando Especialização Em Prótese Dentária + Capacitação Em Implantodontia
Loteria Federal data: 16/08/2023 - Apuração
ABO Nacional data: 17/08/2023



3º Dr. Fernando Nunesmaia Correia de Araújo

ABO Seção São Paulo
Cursando Especialização em Implantodontia - VII22.
Loteria Federal data: 18/10/2023 - Apuração
ABO Nacional data: 19/10/2023



4ª Dra. Mariah Alledi Magnago

ABO Seção Espírito Santo
Cursando atualização em endodontia.
Loteria Federal data: 23/12/2023 - Apuração
ABO Nacional data: 26/12/2023



5º Dr. Manoel Perboyre Neto

ABO Seção Ceará
Cursando Especialização em Implantodontia
Loteria Federal data: 17/02/2024 - Apuração
ABO Nacional data: 19/02/2024



6ª Dra. Larissa Puppim Zucoloto Denicoli

ABO Seção Espírito Santo
Cursando Especialização em Prótese
Loteria Federal data: 10/04/2024 - Apuração
ABO Nacional data: 11/04/2024



A ABO Nacional agradece a todos pela confiança! Para nós é motivo de muita alegria contribuir na carreira odontológica de cada um de vocês!



ACADEMIA BRASILEIRA
DE ODONTOLOGIA

Exame de Proficiência na Odontologia

No cenário da odontologia brasileira, assistimos nos últimos anos ao crescimento desenfreado dos cursos de graduação de instituições privadas, sob os olhares indiferentes do INEP/MEC, para comemoração dos grandes conglomerados de ensino. Restou, diante desse cenário, a preocupação do sistema de conselhos, do CFO e a indignação de grande parte da odontologia.

Desde então, houve também a migração de muitos cursos de odontologia, antes geridos por professores, para aquelas grandes empresas, quase sempre mais interessadas em aumentar seu faturamento do que promover aprendizado sério. O sucateamento tornou-se mais intenso com aumento do número de alunos por professor nas atividades práticas e clínicas, aumento do percentual de conteúdos remotos, estagnação do valor da hora-aula recebida pelo professor e diminuição das cargas teóricas clínico-laboratoriais.

Observou-se ainda a redução de disciplinas como anatomia, fisiologia, histologia e patologia, que passaram a ser ministradas num módulo único para todas as áreas de saúde, portanto, com pouca especificidade para a odontologia. Tal cenário resultou no aproveitamento de professores em disciplinas nas quais eles não têm expertise e, por consequência, em aprovações praticamente automáticas de alunos em algumas disciplinas.

Todos esses fatores, somados à falta de filtro de entrada, de exame vestibular de qualidade, também trouxeram para os bancos acadêmicos da Odontologia estudantes que necessitariam de um nivelamento de fundamentos básicos para que pudessem acompanhar o desenvolvimento do curso, o que na maioria das vezes não ocorre. Enfim, esse "Frankenstein" do ensino odontológico cresceu e aprovou muitos pretensos bacharéis, mas não propriamente cirurgiões-dentistas. É claro que existem exceções honrosas, mas são minoria!

Esses recém-formados ingressam despreparados no já saturado mercado de trabalho, com mais de 415.000 profissionais e constantemente abastecido de mais cirurgiões-dentistas "despejados" por mais de 600 cursos. Eles, porém, iniciam a atividade profissional com o objetivo de

“

Acreditamos, como diz o próprio conselho, que este exame surge como uma medida essencial para promover a qualidade e a atualização constante dos conhecimentos dos profissionais recém-formados, refletindo a evolução acadêmica, científica e técnica da Odontologia.

”

sobreviver, tentando atender à população e, ao mesmo tempo, vendendo "modinhas" das mais variadas especialidades, por meio de trabalhos mais rentáveis. Como consequência dessa realidade, há a necessidade cada vez maior de retrabalhos e um número crescente de denúncias e processos éticos contra cirurgiões-dentistas.

A luta pela qualidade do ensino durante esses anos todos, pelas associações de ensino e das especialidades odontológicas, tem sido inglória. Tentativas de mitigar esse quadro foram sugeridas e algumas colocadas em prática, porém, sem sucesso!

A proficiência sempre nos pareceu uma medida que, se não resolve de imediato o problema, sinaliza à sociedade e à Odontologia se o cirurgião-dentista está bem preparado e em condições de atender à população com mais qualidade.

O CFO, por não ser ordem, a exemplo da OAB, e sim um conselho, não pode com esse exame impedir que o recém-formado exerça a profissão, mas pode representar um atestado para o cirurgião-dentista aprovado!

Em 2022, a Abeno e o CROPR realizaram em conjunto um piloto da proficiência no Estado que teve resultados, no mínimo, preocupantes, finalmente o CFO deu esse passo e estabeleceu a criação do Exame Nacional de Proficiência em Odontologia, conforme a Resolução CFO-263.

Acreditamos, como diz o próprio conselho, que este exame surge como uma medida essencial para promover a qualidade e a atualização constante dos conhecimentos dos profissionais recém-formados, refletindo a evolução acadêmica, científica e técnica da Odontologia. O exame vai avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas recém-inscritos nos Conselhos de Odontologia, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacio-

nais dos cursos de graduação, e verificar se os profissionais estão minimamente preparados para enfrentar os desafios da profissão, com o devido domínio das mais recentes técnicas e conhecimentos científicos.

O exame será gratuito, realizado anualmente em todos os Estados e no Distrito Federal, e consistirá em uma prova objetiva de múltipla escolha, abordando áreas de conhecimento que serão especificadas em edital. Com a implementação desta nova avaliação, espera-se um impacto positivo na qualidade dos serviços e do ensino odontológico.

Acreditamos que a médio prazo a realização do exame passará a ser um critério importante para programas de pós-graduação, residências e concursos públicos estaduais e municipais. Esperamos que esta resolução amadureça e provoque uma conscientização de toda a Odontologia em prol dessa luta. Acreditamos que dessa forma possamos recuperar o bom ensino no Brasil, país que tem a quarta maior produção científica mundial, excelentes instituições públicas, algumas boas privadas e uma Odontologia clínica de excelência — infelizmente não democrática, uma vez que o acesso ainda está restrito a uma ínfima parcela da população.



Prof. Dr. Camilo Anaute
Acadêmico Titular AcBo

A OFM na era dos alinhadores: rdfm com polímeros de acetato



Dr. Humberto Soliva

- Coordenador geral do grupo GEM (grupo de estudos Maurício Vaz de Lima).
- Ministrador da técnica RDFM (Reabilitação Dinâmica e Funcional dos Maxilares) - OFM brasileira criada pelo professor Maurício Vaz de Lima.
- Formado em odontologia pela UNESP - S. José dos Campos em 1977, Ortodontista e Ortopedista Funcional dos Maxilares em 1979 pela PUC/RJ - CRO-RJ 10425.
- Ministrador dos módulos de RDFM na Sobracom, ABOM, ABOFM da qual é representante no RJ.

A Ortopedia Funcional dos Maxilares desempenha papel crucial na odontologia contemporânea, oferecendo abordagens abrangentes na busca por uma oclusão funcional e harmoniosa, considerando não apenas a posição dos dentes, mas também a relação entre as bases ósseas maxilares e mandibulares, bem como a funcionalidade do sistema estomatognático como um todo.

A integração da Ortopedia Funcional dos Maxilares com a evolução da odontologia reflete um movimento em direção a uma abordagem mais holística e personalizada no tratamento ortodôntico. A compreensão da fisiologia do sistema estomatognático e a consideração dos aspectos funcionais e musculares tornam-se essenciais para alcançar resultados duradouros e estáveis.

A Ortopedia Funcional dos Maxilares representa uma abordagem inovadora e promissora na odontologia moderna, destacando-se pela sua ênfase na funcionalidade e na harmonia do sistema estomatognático. A integração dessa disciplina com os avanços da odontologia oferece novas oportunidades para aprimorar a qualidade do tratamento ortodôntico e promover a saúde bucal de forma abrangente.

Neste contexto, relatos do Professor Humberto Soliva, Coordenador geral do Grupo GEM, ganham relevância, pois trazem consigo vasta experiência e conhecimento sobre a integração da Ortopedia Funcional dos Maxilares integradas as práticas contemporâneas. Sua perspectiva fornece insights valiosos sobre como técnicas historicamente estabelecidas e técnicas modernas podem colaborar para melhorar os resultados clínicos e a satisfação do paciente.

Prof Humberto Soliva:

“ Assistimos há mais de uma década a escalada dos chamados alinhadores invisíveis, que iniciaram com objetivo de alinhar os dentes, tornando-se, então, uma novidade, disputando espaço com a Ortodontia e com nossa Ortopedia Funcional dos Maxilares. Embora alguns profissionais ainda os considerem modismo, as evidências mercadológicas demonstram o contrário. A modalidade de tratamento utilizando polímeros como material principal desta tecnologia está em rápido desenvolvimento, contando com adição de recursos que não eram usuais até 5 anos atrás, como os attachments, elásticos intermaxilares, além de dispositivos de avanço mandibular como o precision wings.

Falamos de um produto que utiliza inteligência artificial (IA), que sabemos que não é tão inteligente como parece, pois, representa conjuntos de algoritmos que se combinam em equações e processos de acertos e erros, adicionando recursos e “aprendendo” a cada caso que é enviado, determinando milhões de possibilidades de tratamento. Com esta crescente mudança de paradigmas, temos várias técnicas e marcas de alinhadores sendo, cada vez mais, a preferência de nossos pacientes... Há de se convir, a importância de aprofundar nossos conhecimentos sobre a fisiologia do sistema estomatognático, que é extremamente complexa, e em algumas situações, a previsibilidade da resposta frente as alterações de posição dentária e mandibular. Faz-se imperativo a realização de avaliação permanente da evolução do caso, reduzindo assim, de forma segura, as possibilidades de recidiva ou efeitos indesejáveis que ficaram em algum ponto cego de nosso planejamento.

Ao desconsiderar a importância da adequada posição mandibular e da língua, bem como desconhecer as diversas funções e parafunções do sistema estomatognático, a possibilidade de atingirmos os objetivos de estabilidade e harmonia oclusal dificilmente será atingido.

A observação da distribuição das cargas oclusais é fundamental, para possibilitar longevidade ao sistema estomatognático como um todo, pois o sistema também envelhece e as sequelas de sobrecargas, parafunções e hábitos deletérios tendem

a levar ao colapso as estruturas de suporte periodontal. Em resumo, quando o sistema está em equilíbrio morfofuncional a possibilidade da manutenção saúde bucal e das posições dentárias por toda a vida, são muito melhores.

“*Não podemos consertar uma máquina, quando não sabemos como ela funciona*”. É possível tratar corretamente com a visão Funcionalista, mesmo utilizando técnicas ortodônticas ou alinhadores, obedecendo a quantidade e qualidade do estímulo, a intensidade do estímulo e a modulação da resposta fisiológica. Mesmo um palito de sorvete usado com um objetivo de mudança de postura terapêutica vai obter resposta do sistema. Portanto devemos estar abertos a novos materiais e estudar sempre, para oferecer aos nossos pacientes o que melhor de nosso conhecimento.

Em nossa experiência, desde que iniciamos a utilização deste material tão versátil, com os princípios e recursos da RDFM de Maurício Vaz de Lima, nas apresentações de nossa amiga e colega Maria Elizabeth Oliveira, em nossos eventos do G.E.M. (Grupo de Estudos Maurício Vaz de Lima), ficamos entusiasmados com as possibilidades que surgiram ainda no final dos anos 90. É inegável a facilidade de uso pelos pacientes ao incorporar à técnica Maurício a utilização dos polímeros de acetato. Adquirimos na época uma primeira Vaccum Press, também conhecida como plastificadora à vácuo, que funciona muito bem até os dias de hoje. As opções de integração com tornilhos expansores e distalizadores, teve início em 2002 quando fomos apresentados à inclusão de tornilhos e outros acessórios às placas de polímero, abrindo ainda mais o leque de opções para tratamento em pacientes adultos.

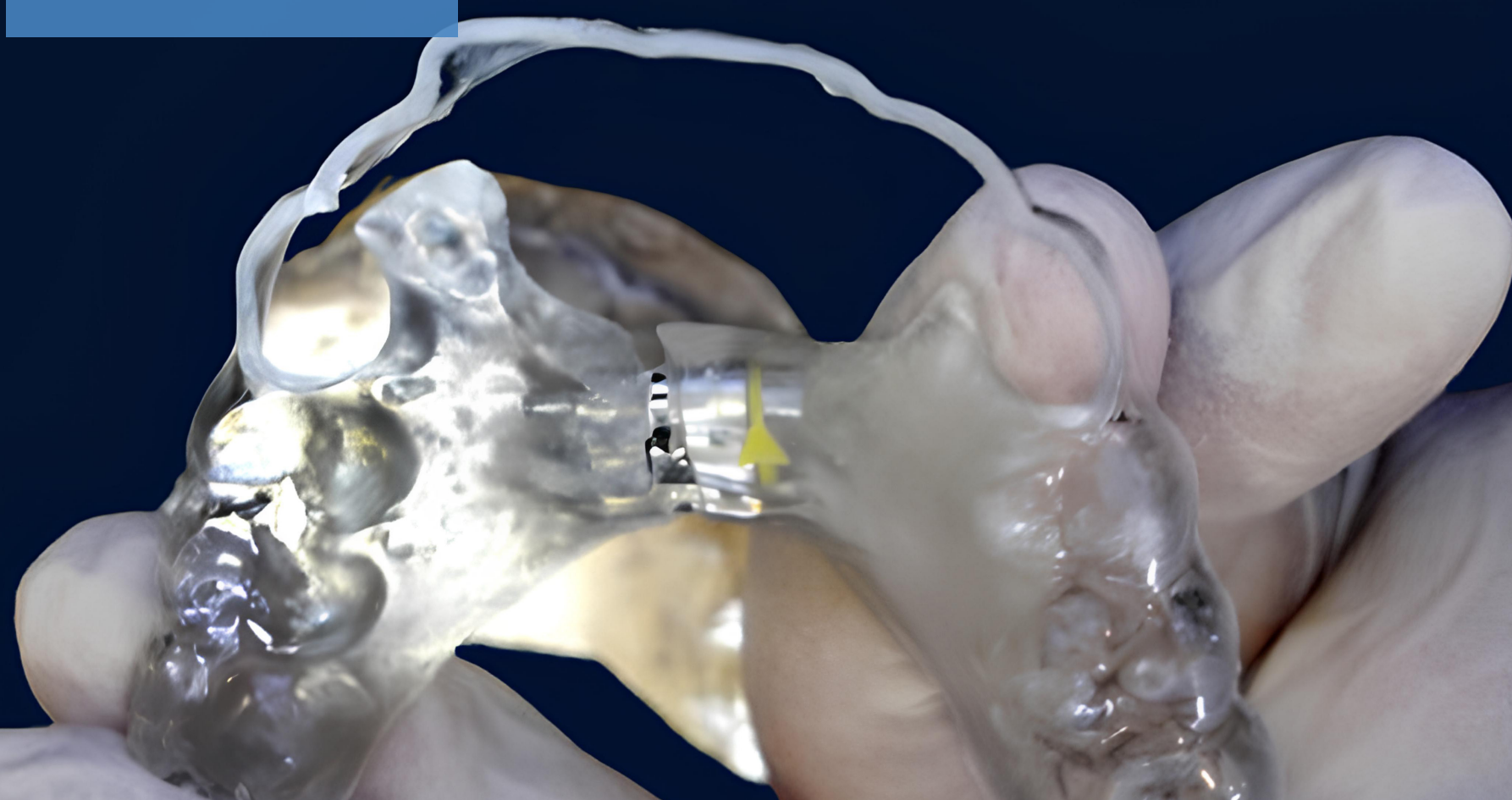
As diversas técnicas Ortopédicas Funcionais baseiam-se em mudança de postura, não somente através de avanço mandibular, mas também na busca da mastigação bilateral alternada e no posicionamento adequado da língua, juntamente com a musculatura envolvida nas diversas funções, como determinante de estabilidade e longevidade do sistema estomatognático, mantendo assim a relação de forma e função. Em Ortopedia Funcional dos Maxilares, não há como dissociar a função desejada da forma adequada e harmônica das arca-

das; funcionalmente equilibrado, o sistema se mostra naturalmente agradável e apto a suportar melhor as funções e parafunções, e as técnicas Ortopédicas Funcionais, com suas diversas vertentes, têm isto como prioridade.

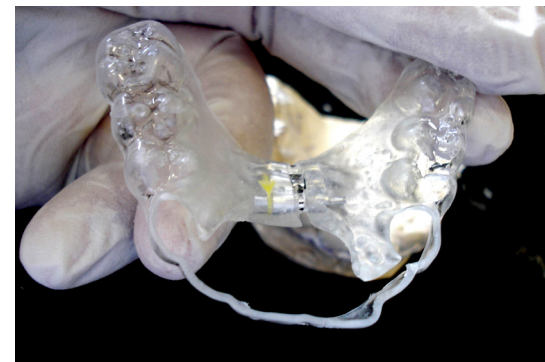
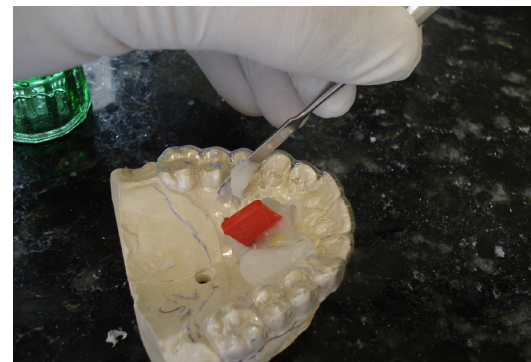
Esta experiência baseada em evidências clínicas veremos a seguir com alguns exemplos de tratamento, utilizando os aparelhos da RDFM de Maurício Vaz de Lima, cujos aparelhos são encapsulados aos dentes, com resina acrílica, incorporando agora os novos polímeros, proporcionando excelentes resultados, tanto nas expansões com tornilhos aderidos à base de polímero, como distalização em bloco e estabilizadores funcionalmente equilibrados para refinar a finalização.

Em contrapartida, não encontramos vantagem em utilizar os polímeros em crianças e adolescentes, dando preferência aos aparelhos acrilizados, com a possibilidade de personalizar com cores diversas, estimulando de forma lúdica os pacientes. Nesta fase de crescimento, o caminho mais indicado e seguro das técnicas Ortopédicas Funcionais, juntamente com a colaboração interdisciplinar da Motricidade Oral, proporciona muito mais resultados em relação a crescimento e desenvolvimento, baseado na regularização das funções, promovendo equilíbrio ao sistema estomatognático.

De quanto mais arsenal terapêutico pudermos lançar mão, frente as dificuldades e desafios que cada caso nos impõe, mais avanço alcançaremos no aprendizado diário de recursos e protocolos. A Ortopedia Funcional dos Maxilares não é apenas uma técnica, nem mesmo sinônimo de “aparelhos móveis”, mas sim um conjunto de ideias e pensamentos que nos foram transmitidos pelos grandes mestres da funcionalidade que compartilharam seus conhecimentos. Não vejo razão para não utilizar diferentes tecnologias integradas entre si, aumentando nossa eficiência e competitividade. Assim sendo, podemos aplicar o recurso técnico mais adequado para determinado momento clínico tendo uma visão muito além do dente. Neste sentido creio ser possível a utilização de mais este recurso técnico com os polímeros na busca e manutenção da forma e função. “



A sequência a seguir refere-se aos recursos adicionados aos polímeros de 1,5mm utilizando tornilhos de expansão, superior e inferior ou distalização em bloco, resultando em aparelhos muito versáteis, sendo empregados em pacientes adultos jovens e idosos, consequentemente aumentando nosso arsenal terapêutico e adequando a uma realidade mais confortável e aceitável pelos pacientes.



Figuras: Um caso de DTM com sobrecarga oclusal, pela ausência do elemento 22 e o espaço foi fechado ortodonticamente, levando ao colapso funcional. Ocorre que nossa proposta de tratamento através da RDFM seria de recuperar o espaço e preparação para implante, após o protocolo de enxerto ósseo. O modelo inicial demonstra o canino 23 que foi transformado em 22 ao lado do elemento 21.



Figura: A distalização em bloco, um dos principais recursos da técnica desenvolvida pelo professor Maurício Vaz de Lima, sendo aplicada aqui com o tornilho unilateral inserido na base de polímero de 1,5mm, respeitando a resposta óssea deste paciente de mais de 50 anos de idade, com ativações duas vezes por semana e utilização do aparelho por 16 horas, incluindo a noite e com reavaliações e reembasamentos mensais por um ano. O fato deste material ser transparente e muito discreto, permitiu que o paciente utilizasse durante o trabalho também.



Figura : O modelo um ano depois e o resultado obtido já preparando para o enxerto ósseo e o jprotocolo de implante osteointegrado. Podemos creditar ao paciente, pela utilização correta e também o fato de ter entendido a proposta da RDFM.



Figura: Resultado clínico após a conclusão do implante do elemento 22, forma e função recuperadas, liberando os movimentos mandibulares em lateralidades e protrusiva, saúde periodontal e harmonia do sistema estomatognático devolvida, sintomas desaparecidos. Demonstrando o leque de possibilidades terapêuticas utilizando os princípios da escola funcionalista, juntamente com os polímeros.



Em suma, a Ortopedia Funcional dos Maxilares representa uma abordagem inovadora e promissora na odontologia moderna, destacando-se pela sua ênfase na funcionalidade e na harmonia do sistema estomatognático. A integração dessa disciplina com os avanços da odontologia oferece novas oportunidades para aprimorar a qualidade do tratamento ortodôntico e promover a saúde bucal de forma abrangente.

Entrevista Científica por : Michelle Protzenko – Coordenadora da Câmara Técnica de OFM CRO/RJ

ABO Nacional é representada na Terceira Edição do BIOHOF International Congress no Rio de Janeiro

Dr. Paulo Murilo, presidente da ABO Nacional foi um dos participantes da mesa de discussão que aconteceu na abertura do Congresso de Harmonização Orofacial BIOHOF International Congress. O tema da discussão foi “A importância da Harmonização Orofacial na grade curricular da Odontologia”, que contou também com os seguintes professores e representantes de entidades odontológicas: representando a Academia Brasileira de Odontologia, o vice presidente Dr Renato Viana e a Profa. Marcia Nana, a Vice-diretora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro a Profa. Dra. Marcia Grillo, a coordenadora da Faculdade de Odontologia da Unigranrio Dra. Giselle Almeida, a Coordenadora da do curso de Harmonização Orofacial da UFRJ e presidente do congresso, Profa. Dra. Aline Raybolt, o Dr Marcelo Couto representando o Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, a Profa. Dra Virginia Santos presidente da Associação Portuguesa de Harmonização Orofacial, o Dr Paulo Murilo Oliveira Fountora presidente da Associação Brasileira de Odontologia Nacional, e a Profa. Dra. Telma Aguiar representando o diretor da Universidade Federal Fluminense O Congresso que continuou no dia 15 de junho, foi um grande sucesso, e reuniu os maiores especialistas da área para apresentar e discutir as principais novidades em Harmonização Orofacial (HOF). O tema central do congresso foi “Harmonização Orofacial Integrativa, inovações e associações terapêuticas”, destacando uma abordagem holística aos cuidados estéticos, visando o bem-estar geral dos pacientes.

A harmonização orofacial integrativa busca combinar diferentes métodos para proporcionar uma estética facial mais natural e equilibrada. O BioHof 3 abordou tanto métodos convencionais quanto inovadores em HOF, incluindo procedimentos médicos estéticos e cirúrgicos, além de práticas complementares e terapias regenerativas.

“O objetivo principal é não apenas tratar a estética facial, mas também considerar a saúde e o equilíbrio global do indivíduo integrando as reabilitações odontológicas e funcionais para oferecer um equilíbrio estético e funcional para o paciente” relata a presidente e idealizadora do evento a Profa Dra Aline Raybolt.

O evento contou com a participação de 20 palestrantes nacionais e internacionais, entre eles os maiores especialistas em harmonização orofacial. Dentre os palestrantes, destacaram-se também professores representantes de Portugal e Itália, como Virginia Santos



(Portugal) que apresentou o tema “Protocolos clínicos para aplicação do NCTF na injeção intradérmica”, Gianluigi Bergamaschi (Itália) com o tema “Estética e tratamento na região periorbitária”, e João Antonino (Portugal) falando sobre “Ozonioterapia na Harmonização Orofacial”. Os congressistas participaram de sessões práticas (hands-on), onde puderam aprender e aplicar técnicas de preenchimento labial e de toxina botulínica diretamente nos manequins hiper-realistas. Além das palestras e workshops, o BioHof 3 ofereceu uma exposição comercial com a presença das melhores empresas do ramo, que apresentaram suas inovações e tecno-

logias mais recentes, proporcionando aos participantes acesso a produtos e serviços de ponta.

Para Aline Raybolt, criadora, organizadora e presidente do Congresso Internacional de Harmonização Orofacial, o evento foi um sucesso, trazendo aos especialistas da área e aos estudantes todas as novidades do mercado, mantendo-os atualizados e informados sobre o segmento para garantir segurança e qualidade em seus atendimentos.

A próxima edição do BioHof International Congress será em junho de 2025, em Armação de Búzios.

AABO Nacional parabeniza a organização do BIOHOF.



SEJAM BEM VINDOS A PRIME WELT

Inovação, Tecnologia e Qualidade

- ◆ Nossa missão é proporcionar satisfação, excelência e acolhimento em cada detalhe. Oferecemos uma linha completa de Consultórios Odontológicos de última geração, renomados e consolidados no mercado nacional e internacional.
- ◆ Nossos produtos são selecionados mediante uma curadoria criteriosa, possuindo tecnologia Alemã de ponta e diversas inovações inéditas, garantindo o atendimento completo às demandas dos profissionais mais exigentes do mercado.
- ◆ Prezamos pela qualidade e segurança, além de nos comprometermos seriamente com a satisfação dos nossos clientes. Cada equipamento é submetido a um rigoroso controle de qualidade, assegurando confiabilidade e conforto para o dentista e para o paciente.
- ◆ Oferecemos soluções confiáveis que viabilizam aos profissionais de odontologia o melhor desempenho e resultado em seus procedimentos, propiciando a satisfação plena e a fidelização dos seus pacientes.



SUA EXCELÊNCIA É A NOSSA PRIORIDADE

Minas Gerais

Av. Raja Gabaglia, 2642 – Bairro Estoril
Belo Horizonte, MG - CEP 30.494-170

☎ (31) 99949-5555

São Paulo

Av. Pedrosa Morais, 433, 16º Andar – Pinheiros
São Paulo, SP - CEP 05.419-000

☎ (11) 93001-6731

CONHEÇA NOSSOS CONSULTÓRIOS

PRIME 5

Eficiência e Praticidade, o melhor custo-benefício do mercado

- ◆ Equipo flex com até 5 terminais
- ◆ Volta a zero, 3 posições de trabalho e posição emergencial
- ◆ Refletor multifacetado de LED com acionamento por sensor de presença



KIT DE PONTAS

Perfeito para Profissionais Exigentes

- ◆ Alta Rotação
- ◆ Micromotor
- ◆ Peça Reta
- ◆ Contra Ângulo
- ◆ Encaixe Borden Universal

PRIME X12

Tecnologia e Conforto

- ◆ MAIOR ILUMINÂNCIA DO BRASIL:
 - Refletor 12 LEDs com 100 mil lux de potência
 - Luz branca e amarela-laranja para procedimentos estéticos
- ◆ Volta a zero, 3 posições de trabalho, posição de cuspir e posição emergencial
- ◆ Equipo com teclado | Braço assistente completo
- ◆ Unidade auxiliar com porta copo



Fique tranquilo! O mocho e o frete são por nossa conta.

Hoje em dia as crianças vão ao dentista bem cedo, ainda bebês (ou deveriam!).



Dra. Fernanda Mamede

- Especialista em Odontopediatria pela São Leopoldo Mandic Campinas
- Mestre em Dentística pela UNG

Nesta fase pré-escolar, o medo faz parte do amadurecimento emocional dos bebês e crianças, agindo como sinal de alerta diante dos perigos. Sendo assim, partindo do tipo de experiência que obteve ou que imaginar que o medo será gerado ou não. Os pais ou responsáveis precisam estar atentos aos sinais que seus filhos expõem para encontrar o equilíbrio entre o medo saudável, que irá protegê-lo, e o medo exacerbado, que se transforma em pavor. As crianças podem ter medos reais, causados por vivência da mesma em consultórios ou clínicas médicas, hospitais, creches, escolas, dentre outros existindo correlação do que sofreu com o que poderá acontecer e sentir, este é o medo verdadeiro. Ou ainda, podem criar medos e ansiedades derivados de algum estágio secundário, como medo de escuro, monstros ou mesmo observando pessoas ao redor do ambiente em que vivem. Podem ser os próprios pais, parentes, colegas que transmitiram por experiências desagradáveis.

A primeira experiência em qualquer situação

gera expectativas, tanto nas crianças quanto em adultos, não é mesmo?! Ao levar uma criança, independente da idade, pela primeira vez ao dentista, será exatamente assim... Expectativa e ansiedade! Todos nós temos "medo" do desconhecido, lembrando que pode ser agravado com relatos de sofrimento no dentista.

Os pais ou responsáveis devem ter muito cuidado ao submeter seus filhos às primeiras experiências, e isso inclui o Dentista, lembrando que crianças devem ir ao Odontopediatra. Qualquer expressão facial ou demonstração de insegurança pode ser desencadeadora de medo real e mais ansiedade na criança. Um dica importante para primeira consulta, é que conversem com o profissional para serem orientados como devem proceder diante da nova experiência, o que deve ser falado? Como falar? Não mentir. Não exagerar. Não ameaçar. Quais palavras evitar?

Alguns exemplos:

* Quando oferecemos um pirulito à criança pela primeira vez, retiramos o invólucro e o entregamos. Não ficamos falando que o "pirulito é bom, gostoso, bonito, doce...". Ou ao contrário: que é doce demais, que colore a

língua, que dá cárie, que o "bicho vai comer o dente"...

* No caso do Odontopediatra, a tendência é tentar minimizar a própria ansiedade dizendo: "O(A) Tio(a) dentista é legal, muito bonzinho(a), vai só olhar seus dentinhos, você vai gostar muito dele(a)."

Essas mensagens passam a informação para a criança que os próprios adultos: estão ansiosos, com medo do comportamento, medo de que a criança tenha medo, estão perdidos e não sabem o que fazer. Também não sabem se o dentista é bonzinho e nem o que será feito.

Diante deste contexto, a criança chegará assustada, ansiosa, não olha para o odontopediatra, os olhos ficam fixados nos pais ou responsáveis, pois são o seu porto-seguro.

A adaptação da criança ao Odontopediatra deve ser cautelosa e paciente, estabelecendo uma relação de confiança.

A criança precisa saber que está ali para ser bem tratada, para ter saúde, para uma educação à longo prazo e que ali está segura.



Conselho para a primeira consulta I

Após buscar o Odontopediatra que mais lhe agrada ou lhe dê segurança (Dica: você pode visitá-lo antes de levar sua criança):

- # Marque e leve seu filho informando apenas no dia da consulta que ele irá ao dentista para examinar os dentinhos e pronto!
- # Não faça promessas de presentes ou chantagens!
- # Outras informações só serão dadas se ele pedir.
- # O Especialista estará apto para recebê-lo e orientá-lo da melhor forma possível.
- # Cada idade terá uma reação diante da nova situação de acordo com seu desenvolvimento Odontopediatra. O odontopediatra está capacitado para essas reações!
- # Os pais ou responsáveis devem ter em mente que o choro é uma situação normal, principalmente em crianças menores... É a liberação das tensões.

E atenção... Crianças que estão passando por fortes emoções como o nascimento de um irmão; que já passaram por perdas de entes queridos, que tiveram contatos com a morte de alguma forma; que passaram por longos períodos de hospitalização... são crianças que podem sofrer regressão comportamental, o Odontopediatra deve ser informado para lidar adequadamente com a situação.

Conselho II

Caso a criança já tenha passado por alguma experiência desagradável com algum dentista, mesmo Odontopediatra, e o medo seja realidade:

- # Marque o dentista e avise-a apenas no dia que precisará ir a um NOVO Odontopediatra.
- # Converse, lhe dê atenção, ouça-a, deixe-a falar, mas não gaste tempo demais falando sobre isso para evitar que a criança fique ainda mais ansiosa.
- # Mude de assunto, distraí-a com brincadeiras e algo que ela goste.
- # Não faça promessas, como: "se ficar quietinha te dou uma presente quando a gente sair".
- # Não conte histórias, tipo sobre a bruxa má que levou o garotinho ao dentista e lá tinha fadas. Não invente!
- # Avise ao dentista sobre a experiência desagradável.
- # Não demonstre insegurança, não intervenha na consulta.

Lembre-se que em caso de medo real, a criança já teve uma experiência desagradável e neste momento será necessário enfrentar o próprio medo, construir uma nova concepção, uma nova adaptação, e contará com a segurança dos pais para lhe encorajar. Note que segurança não significa interferência. O Odontopediatra estará atento à criança, o medo excessivo causa reações fisiológicas perceptíveis ao especialista que reagirá como necessário.

Aconselhamos que crianças sejam tratadas por Odontopediatras, independente da idade ou de ter ou não medo, pois estes estão preparados para qualquer situação juntos aos pais e responsáveis!



CIRURGIA ORTOGNÁTICA



Prof. Dr. Daniel Falbo Martins de Souza

- Vice Presidente da Associação Brasileira de Odontologia – Seção São Paulo (ABO-SP)
- Coordenador Núcleo de Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofacial do Hospital Samaritano Paulista.
- Diretor do IBRA International Training Center – Hospital Samaritano.
- Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofacial pela Universidade de São Paulo (USP)
- Mestrado e Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofacial pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
- Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofacial.

Cirurgia ortognática é o nome dado a um procedimento cirúrgico que visa reestabelecer um padrão facial normal em pacientes adultos que apresentam alterações no desenvolvimento ósseo facial. Essas alterações podem ser denominadas deformidades dentofaciais ou, segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS), Transtorno do Desenvolvimento dos Maxilares.

Uma das principais razões que levam o paciente a procurar tratamento para corrigir os problemas dentofaciais, é vencer as desvantagens sociais resultantes de uma aparência facial anormal. Problemas funcionais como dificuldade na mastigação, fonação,

respiração e dor (especialmente provocada pela desordem temporomandibular), são razões, também muito importantes, para a procura de tratamento, mas são às vezes, menos significantes do que o efeito da aparência facial nas interações sociais e da sensação de inadequação e de insatisfação vivida pelo paciente.

Para a grande maioria, dos 5% da população, que forma o grupo de indivíduos portadores de deformidades faciais, é muito difícil, ou mesmo impossível, definir um fator etiológico específico. Entre os fatores conhecidos podemos destacar o genético hereditário, a interação ambiental e as patologias mutilantes.

O diagnóstico e o planejamento de tratamento para esses pacientes, devem ser realizados por meio da interação entre os especialistas (Cirurgião Bucimaxilofacial e Ortodontista) necessários em quase todos os casos. Praticamente todos os pacientes com deformidades dentofaciais precisam de cirurgia ortognática com ortodontia prévia, além do acompanhamento psicológico, fonoaudiológico e fisioterápico.

O preparo ortodôntico pré-cirúrgico, em alguns casos, pode ser bem parecido com o tratamento ortodôntico convencional. A finalidade desta etapa é de posicionar os dentes em alinhamento, nivelamento e des-

compensação adequados, para que no ato cirúrgico, consiga-se máxima intercuspidação dental com estabilidade.

Finalizado o preparo ortodôntico para a cirurgia, o paciente é submetido a uma nova avaliação pelo cirurgião. Esta avaliação é clínica, de exames complementares de imagem e dos modelos de gesso ou impressos em impressora 3D.

A avaliação clínica baseia-se em exame físico com análise facial e análise intra-oral. Os exames complementares de imagem solicitados são: a documentação ortodôntica completa, com as respectivas análises cefalométricas e as tomografias computadorizadas de face em cortes coronais, axiais, sagitais e reconstrução em 3D.

Após a avaliação da documentação ortodôntica e da tomografia computadorizada de face, realiza-se o planejamento cirúrgico. Este, é realizado utilizando softwares de planejamento virtual com impressão dos guias cirúrgicos em impressora 3D. O planejamento virtual nos mostra detalhes cirúrgicos durante o planejamento, não visualizados no planejamento convencional, além de ser mais previsível e ter mais acurácia final.

As principais osteotomias realizadas em cirurgia ortognática, são as maxilares e mandibulares.

Essas osteotomias são fixadas com

miniplacas e parafusos de titânio durante a cirurgia (fixação interna estável), permitindo que no pós-operatório imediato o paciente não fique com um bloqueio maxilomandibular, mantendo a boca aberta, facilitando a alimentação, fonação, respiração e higienização.

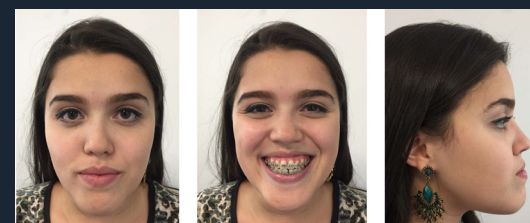
Após a cirurgia e a alta hospitalar, o paciente recebe orientações de cuidados pós-operatórios, que versam desde a restrição de atividades físicas até uma dieta leve balanceada. Uma boa nutrição é imprescindível para reverter o metabolismo catabólico da cirurgia e promover uma boa cicatrização.

Após três semanas, o paciente está praticamente apto a retornar às suas atividades normais, e o resultado estético final é obtido após seis meses, quando está terminando a finalização ortodôntica.

Como considerações finais, podemos afirmar que:

A cirurgia ortognática é segura, previsível, estável, além de promover mudanças significativas na função e na harmonia facial do paciente, melhorando sua qualidade de vida. A cirurgia ortognática faz parte do Rol de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), favorecendo tanto os pacientes dos hospitais públicos, como dos hospitais privados.

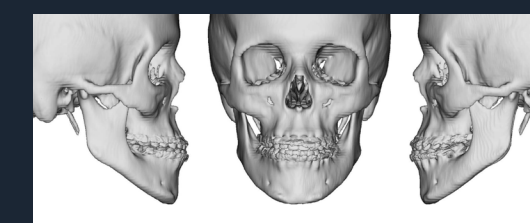
EXAME CLÍNICO PRÉ OPERATÓRIO



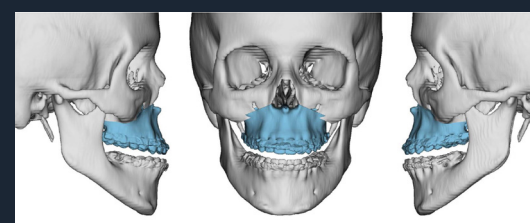
EXAME RADIOGRÁFICO PRÉ OPERATÓRIO



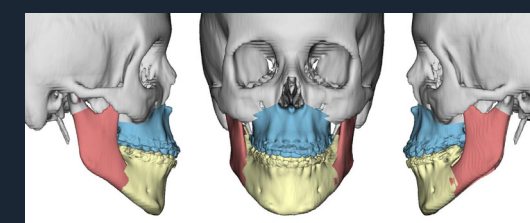
EXAME TOMOGRÁFICO PRÉ OPERATÓRIO



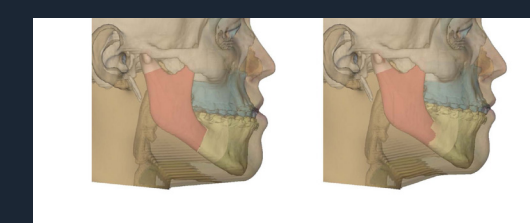
PLANEJAMENTO VIRTUAL



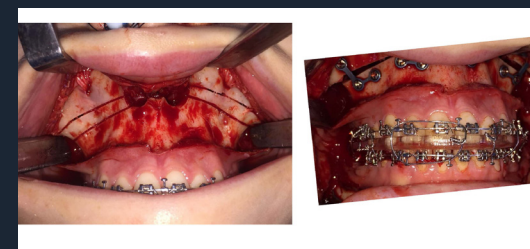
PLANEJAMENTO VIRTUAL



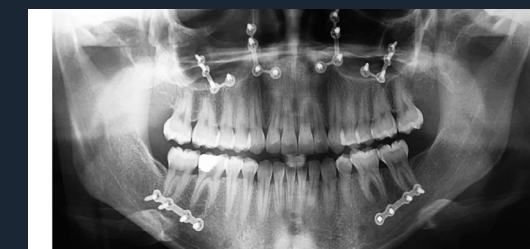
PLANEJAMENTO VIRTUAL



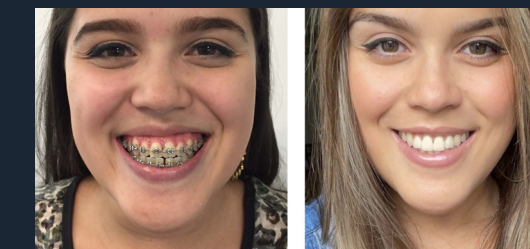
CIRURGIA



EXAME RADIOGRÁFICO PÓS OPERATÓRIO



PRÉ X PÓS OPERATÓRIO





SELO ABO RECOMENDA
QUALIDADE ASSEGURADA

Garantia de eficácia no uso e manuseio dos equipamentos médicos e odontológicos pelo cirurgião dentista e conseqüente aumento da segurança do paciente.



SINÔNIMO DE CREDIBILIDADE

A ABO Nacional, aguarda seu contato para que possamos, propor através de proposta comercial analítica e estruturada, onde será possível a submissão do seu produto e documentos exigíveis ao Selo **ABO Recomenda**, após avaliação e aprovação à entidade concede o direito por tempo determinado o uso da chancela deste selo que ratifica, nomeia e credibiliza a conquista pela qualidade.



CHARLES SANTOS

Executivo Comercial ABO Nacional
executivonacional@abo.org.br



(11) 5083-4000 / (16) 99750-2097 

www.abo.org.br



Um Sorriso do Tamanho do Brasil

Coordenação Dra. Amélia Mamede



 @umsorrisodotamanhodobrasil